

ciclo concertos comentados

Bach no Café

Ludovice Ensemble

Concerto comentado por Fernando Miguel Jalôto

CCB . 13 outubro . domingo . 11h00 . Pequeno Auditório



Ficha artística

Barítono (*Senhor Schendrian, o pai*) **Hugo Oliveira**

Soprano (*Liesgen, a sua filha*) **Eduarda Melo**

Tenor (*Narrador*) **André Lacerda**

Cravo, direção artística e comentários **Fernando Miguel Jalôto**

Encenação **Jean-Denis Monory**

Ludovice Ensemble

Traverso **Joana Amorim**

Violino I **Jacek Kurzydło**

Violino II **Ana Carvalho**

Viola: **Miriam Martins**

Violoncelo: **Diana Vinagre**

Contrabaixo **Marta Vicente**

Programa

Johann Sebastian Bach (1685-1750) *Ouverture n.º 2* BWV 1067

Johann Sebastian Bach *Concerto Brandeburguês n.º 5* BWV 1050

Johann Sebastian Bach [*Cantata do Café*] *Schweigt stille, plaudert nicht* BWV 211

A *Cantata do Café* é uma miniatural, mas muito divertida ópera cómica composta por J.S.Bach para o Café Zimmermann, o estabelecimento que acolhia o Collegium Musicum de Leipzig, uma orquestra semiprofissional fundada por Telemann em 1702 e que Bach dirigiu entre 1729 e 1737. Para esta mesma orquestra e local Bach compôs ou reviu várias obras instrumentais, como a *Ouverture em Si menor*, immortalizada pela famosa *Badinerie* para flauta solista, ou os vários concertos para cravo, dos quais o mais famoso e brilhante é, sem dúvida, o 5.º *Concerto Brandeburguês*, composto anos antes para a inauguração de um novo instrumento na corte de Köthen e mais tarde oferecido ao Margrave de Brandeburgo. Nestas obras revela-se a face mais descontraída e convival de Bach, mas por detrás da sua aparente ligeireza encontra-se um profundo domínio dos mais variados gostos, estilos e formas do Barroco, e que justificam a sua merecida fama. O Ludovice Ensemble celebra assim os seus 20 anos com algumas das obras mais emblemáticas do seu repertório e no palco do CCB, onde apresentou vários dos seus concertos mais memoráveis.